



# CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

BANCADA DO PSOL

---

Requeremos à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que seja reservado o espaço do Plenarinho da Câmara Municipal para que seja realizada a **Audiência Pública presencial** para discutir sobre a “ **As Condições da Atenção Primária à Saúde: cobertura, equipes e financiamento a partir da implementação da Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019 , que institui o Programa Previne Brasil, no município do Recife**”, a ser realizada no dia **07 de dezembro de 2022, das 14h às 17h.**

**Da aprovação deste requerimento, encaminhe-se o convite às pessoas abaixo relacionadas:**

1. Excelentíssimo Sr. Édipo Soares Cavalcante Filho, promotor e coordenador do Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça em Defesa da Saúde (Caop Saúde) do Ministério Público de Pernambuco (MPPE), no seguinte endereço: Av. Visconde de Suassuna, nº. 99, B-19, Santo Amaro, Recife/PE, CEP: 50.050-540, e-mail: [caopds@mppe.mp.br](mailto:caopds@mppe.mp.br) ;
2. Ilustríssima Sra. Luciana Albuquerque, Secretária de Saúde da Cidade do Recife, no seguinte endereço: Prefeitura do Recife, 13º andar, Av. Cais do Apolo, 925, Bairro do Recife, Recife/PE, CEP: 50.030-903, e-mail: [luciana.caroline@recife.pe.gov.br](mailto:luciana.caroline@recife.pe.gov.br) ;
3. Ilustríssima Sra. Adriana da Silva Baltar Maia Lins, Gerente da Gerência de Expansão e Qualificação da Atenção Primária da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, no seguinte endereço: Rua Dona Maria Augusta Nogueira, 519. Bongi, e-mail: [gerencia.eq@gmail.com](mailto:gerencia.eq@gmail.com)

JUSTIFICATIVA





# CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

## BANCADA DO PSOL

A estruturação da Atenção Primária à Saúde (APS), desde a constituição do SUS em 1988, tem sido uma das principais estratégias de garantir o direito à saúde às pessoas em seus municípios. A implementação do Programa da Estratégia de Saúde da Família, principal política desse nível de atenção à saúde, garantiu nos territórios equipes multiprofissionais com enfermeiras, médicos, técnico de enfermagem, odontólogos, agentes comunitários de saúde para atuar na promoção, prevenção e referenciamento da saúde das populações. O objetivo é que toda a população dos municípios seja coberta por alguma dessas equipes, sobretudo, às populações e grupos em situação de vulnerabilidade e comunidades periféricas.

Em estudo realizado pela Agenda MAIS SUS do Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS) Pernambuco assume a 15º posição no ranking de cobertura da atenção primária à saúde em comparação com outras unidades federativas. Em comparação aos demais estados da Região Nordeste, apesar de a cobertura do estado ter crescido dez pontos percentuais de 2010 a 2022 - saiu de 72 % para 82% de população coberta – Pernambuco ainda tem o menor índice de cobertura na região.

O município do Recife, de acordo com o Relatório da 14º Conferência Municipal de Saúde do Recife, realizada em março de 2019, conta com 73% de cobertura de atenção básica. Porém, de acordo com informações da Secretária de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde, no período dezembro de 2020 (recorte temporal mais atual) apontando uma cobertura de 66,28 % de sua população, ou seja, um percentual menor que o apontado na Conferência. Apesar das diferenças de percentuais, sabe-se que o Recife tem déficit na cobertura de atenção básica em saúde: há 20 a 30% de sua população descoberta.

A rede do município conta com a seguinte organização territorial e sanitária disposta em oito distritos sanitários: AB, possui 281 eSF e 180 eSB, distribuídas em 133 Unidades da Saúde da Família (USF), 52 equipes de Agentes Comunitários de Saúde (eACS), 21 UBT, 20 Equipes de Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), 42 Polos da Academia da Cidade (PAC), 2 Unidades de Cuidados Integrados (UCIS e SIS), 19 Espaços Mãe Coruja e 02 Equipes de Consultório na Rua. Além disso, conta 17 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), sendo 06 para o atendimento de pessoas usuárias de álcool e outras drogas. (Relatório da 15ª Conferência Municipal de Saúde/2022).





# CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

## BANCADA DO PSOL

Apesar dessa estrutura, sabe-se que além de não garantir a cobertura universal da população do Recife, as equipes profissionais existentes sofrem com problemas em suas composições. De acordo com dados da Secretaria Municipal de Saúde do Recife (SESAU), até 2022 existia um déficit de 580 profissionais. Cabe salientar que esse déficit reconhecido pela Secretaria, é um déficit de composição das equipes profissionais já existentes, não englobando o déficit de profissionais para composição de novas equipes, necessárias para garantir uma cobertura maior da população.

Além disso, está ocorrendo nesse segundo semestre a nomeação dos profissionais que foram aprovados no Concurso 01/2019, porém ainda não é público o resultado dessas nomeações e do processo de recomposição.

Com relação ao financiamento da Atenção Primária, é sabido que houve modificações. Em 12 de novembro de 2019 foi promulgada, em âmbito federal, a Portaria nº 2.979 do Ministério da Saúde, que versa sobre o novo modelo de financiamento da Atenção Primária à Saúde. Esta Portaria altera algumas formas de repasses das transferências para os municípios, que passam a ser distribuídas a partir desses quatro critérios: capitação ponderada, pagamento por desempenho, incentivo para as ações estratégicas e incentivo financeiro com base em critério populacional. No lugar de habitantes e de equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF), as transferências intergovernamentais passaram a ser calculadas a partir do número de pessoas cadastradas em serviços de APS e de resultados alcançados sobre um grupo selecionado de indicadores.

Esta nova proposta de financiamento implementada pelo ministério fere princípios tanto doutrinários como diretos do SUS, como a universalidade, a equidade e a integralidade. Neste bojo, a Secretaria Municipal de Saúde da Cidade do Recife ainda descaracteriza ainda mais o modelo de vigilância em saúde e a própria Estratégia de Saúde da Família estabelecendo novos indicadores que traduzam a produção em saúde por uma ótica quantitativa de números de consulta, reforçando um modelo medicalocentrico previdenciário, anulando as especificidades dos territórios e a autonomia das equipes em organizar sua programação conforme as características epidemiológicas e sócio demográficas da população adscrita.

Quando da ocasião do lançamento da Portaria em questão, diversas entidades, pesquisadores e profissionais de saúde apontaram para o equívoco e para os consequentes problemas que seriam trazidos pela nova forma de financiamento. O pesquisador e Professor de Economia Política da Saúde da Universidade de São Paulo (USP) Áquilas





# CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

## BANCADA DO PSOL

---

Mendes, em artigo para a Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO), apontou para o descumprimento dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), como a universalidade, uma vez que a nova forma de financiamento, pela capitação ponderada, foca no indivíduo, deixando de lançar luz sobre o coletivo, a comunidade.<sup>1</sup>

No município do Recife, o processo de gratificação por desempenho na Estratégia de Saúde da Família tem sido implementado com discussão junto às equipes ao longo deste ano e, segundo a SESAU, em 2022, haveria pagamento de R\$ 10.000.000 reais os profissionais. No entanto, ainda não é público dados sobre a implementação do Programa Previne Brasil nos anos de 2020 e 2021, o que dificulta a análise sobre os impactos desses processos junto às equipes e ao programa.

Assim, explicitada a importância de discussões sobre o tema, pedimos aos(às) nobres colegas parlamentares o apoio na aprovação deste requerimento.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 11 de novembro de 2022.

**IVAN MORAES**

Vereador da Cidade do Recife

**DANI PORTELA**

Vereadora da Cidade do Recife

---

<sup>1</sup> <https://www.abrasco.org.br/site/noticias/formacao-e-educacao/novo-modelo-de-financiamento-para-qual-atencao-primaria-a-saude-artigo-de-aquilas-mendes-e-leonardo-carnut/43609/>

